

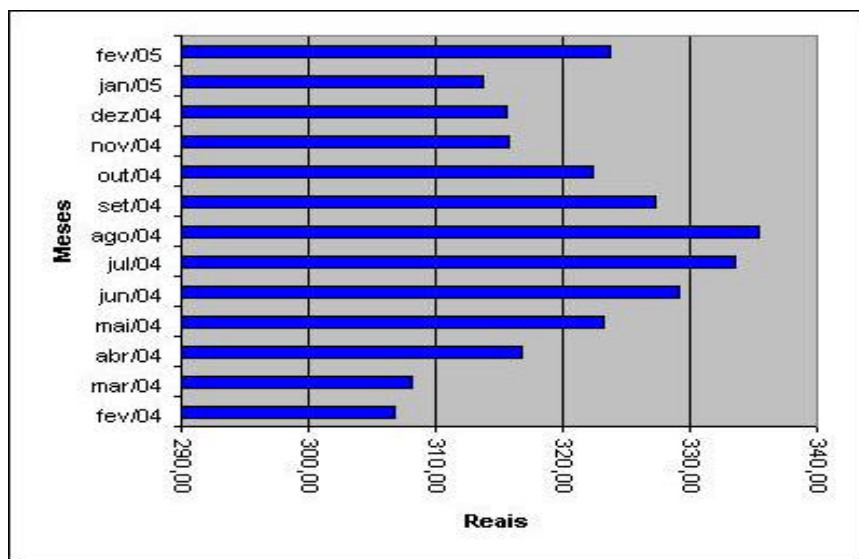
## 1. O CUSTO DA CESTA BÁSICA APRESENTOU UMA VARIAÇÃO POSITIVA DE 3,21% NO MÊS DE FEVEREIRO EM CASCA

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica do mês de fevereiro na cidade de Casca.

O custo dos produtos que compõem a cesta básica casquense apresentou um aumento de 3,21% no mês de fevereiro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de janeiro de 2005. No mês de janeiro, foram necessários R\$ 313,68 para a aquisição da cesta, ao passo que, no mês de fevereiro, foram R\$ 323,76, o que representa um aumento de R\$ 10,08 por cesta.

As Figuras 1 e 2 mostram a evolução do custo da cesta básica e sua variação mensal, respectivamente, nos últimos doze meses.

**Figura 1** - Evolução do custo da cesta básica em Casca de fevereiro de 2004 a fevereiro de 2005 (em R\$)

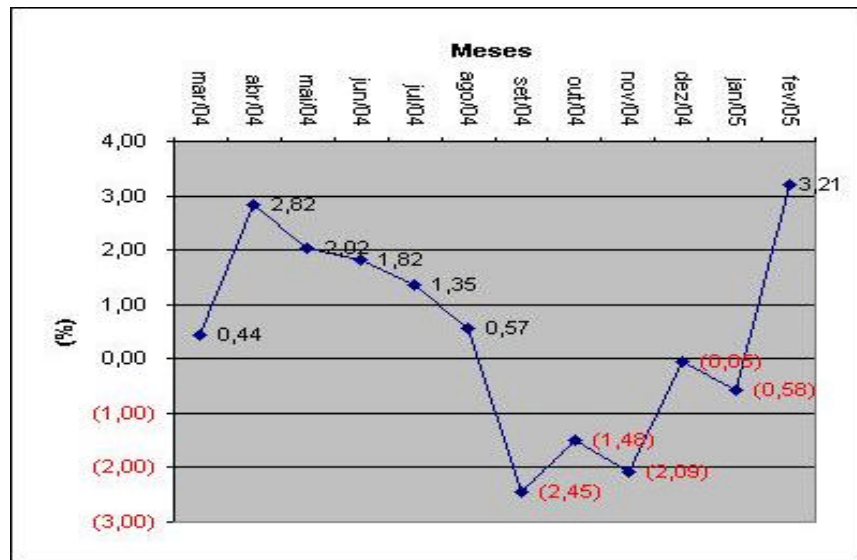


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2005

Como pode ser observado na Figura 1, o custo da cesta básica casquense nos últimos doze meses apresentou variação positiva de 5,53%: passou de R\$ 306,80 em fevereiro de 2004 para R\$ 323,76 em fevereiro de 2005.

Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, que a cesta básica variou sete vezes positivamente e cinco negativamente nos últimos doze meses; no último mês ocorreu a maior alta (3,21%) e no mês de setembro de 2004 apresentou a maior queda (2,45%). Desde a primeira vez em que foi calculado o custo da cesta básica casquense, em novembro de 1995, a variação da cesta básica foi de 114,22%.

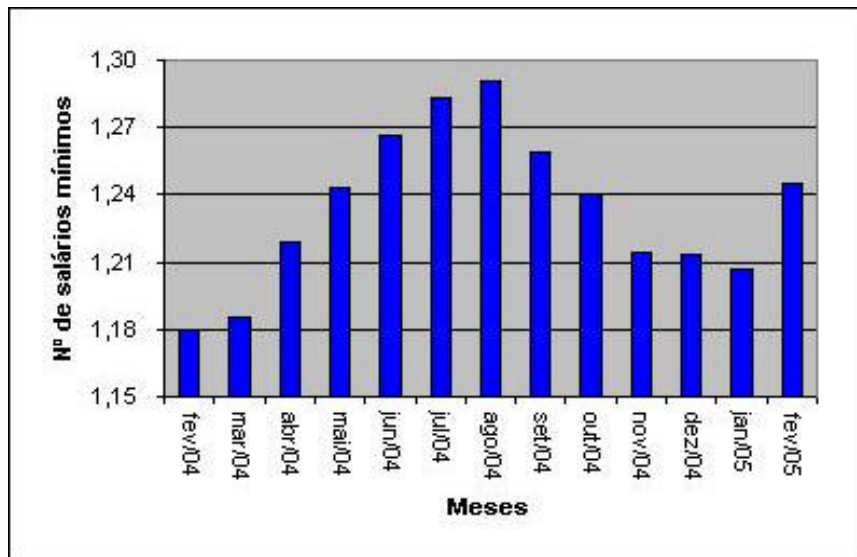
**Figura 2** - Variação mensal do custo da cesta básica em Casca – de março de 2004 a fevereiro de 2005 (valores em %)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2005

Observa-se que o aumento do salário mínimo ocorrido no mês de maio de 2004 representou um ganho real no poder de compra do assalariado. Esse aumento salarial foi suficiente para recompor o poder de compra do trabalhador, pois como mostra a Figura 3, em fevereiro de 2004 gastava-se 1,28 salário mínimo para adquirir a cesta, ao passo que, em fevereiro de 2005, foi necessário 1,25 salário mínimo. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

**Figura 3** - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Casca – fevereiro de 2004 a fevereiro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2005

A Tabela 1 apresenta a variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que tiveram maior redução em seus preços, bem como suas contribuições no último mês.

**Tabela 1** - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de fevereiro de 2005

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Tomate	56,47	0,2728	1 Desodorante	-21,02	-0,3369
2 Laranja	42,40	0,2335	2 Margarina	-12,25	-0,1285
3 Cenoura	39,00	0,2853	3 Farinha de milho	-7,65	-0,0598
4 Batata -inglesa	29,11	0,3904	4 Xampú	-4,54	-0,0936

5	Frango	25,55	0,8483	5	Sabão barra/pó	-4,36	-0,1660
6	Iogurte	21,50	0,1933	6	Açúcar cristal	-3,45	-0,0632
7	Esponja de aço	20,26	0,2085	7	Arroz	-2,67	-0,1156
8	Sal	14,00	0,0455	8	Banana	-2,21	-0,0267
9	Queijo colonial	13,99	0,6038	9	Leite tipo C	-2,13	-0,1569
10	Ovos	11,56	0,1992	10	Lâmina barbear desc.	-1,72	-0,0414

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2005

Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Dos dez produtos que tiveram maior aumento, destacam-se: tomate, laranja e cenoura com preços majorados em 56,47%, 42,40% e 39%, respectivamente.

Já, entre os produtos que tiveram os seus preços reduzidos, destacam-se: desodorante, margarina e farinha de milho com preços reduzidos em 21,02%, 12,25% e 7,65%, respectivamente. Observando o comportamento dos preços dos dez produtos que mais aumentaram, constata-se que nove são do grupo da alimentação e um é do grupo da higiene pessoal/limpeza. Dos dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, seis são do grupo da alimentação e quatro do grupo da higiene pessoal/limpeza.

Dos 42 produtos que compõem a cesta, 22 tiveram seus preços aumentados, 17 tiveram seus preços reduzidos e 3 permaneceram constantes. No grupo de alimentação, com 31 produtos, a composição foi a seguinte: 16 aumentaram de preço, 12 tiveram seus preços reduzidos e 03 permaneceram constantes.

**Tabela 2** - Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Casca-RS, por produto, durante o mês de fevereiro de 2005

	Produtos	Unidade de medida	Quantidade e mensal	28/02/2005		Variação (%)	
				Preço unitário médio (R\$)	Custo total (R\$)	Mês corrente	No ano
<b>1 ALIMENTAÇÃO</b>							
1	Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,01	R\$ 5,55	-3,45	-3,45
2	Café moído/solúvel	600 g	1,5	R\$ 8,86	R\$ 13,29	5,26	4,51
3	Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 2,56	R\$ 4,28	-0,10	1,99
4	Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,71	R\$ 2,52	0,00	3,27
5	Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,01	R\$ 6,49	-1,71	0,37
6	Mortadela	Kg	0,74	R\$ 3,60	R\$ 2,66	0,00	0,00
7	Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 6,26	R\$ 69,31	0,99	6,48
8	Frango	Kg	4,38	R\$ 2,99	R\$ 13,07	25,55	-3,79
9	Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 0,94	R\$ 2,26	-7,65	-15,58
10	Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,10	R\$ 7,31	1,20	0,37
11	Massa com/sem ovos	750 g	4,1	R\$ 2,51	R\$ 10,30	-1,08	-0,30
12	Banana	Kg	3,05	R\$ 1,22	R\$ 3,71	-2,21	2,10
13	Laranja	Kg	2,35	R\$ 1,05	R\$ 2,46	42,40	42,40

14	Maçã	Kg	1,76	R\$ 2,12	R\$ 3,73	0,00	2,29
15	Mamão	Kg	2,55	R\$ 2,25	R\$ 5,73	-0,59	-3,16
16	Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,28	R\$ 5,43	29,11	22,89
17	Cebola	Kg	1,79	R\$ 1,05	R\$ 1,88	11,41	14,44
18	Cenoura	Kg	2	R\$ 1,60	R\$ 3,19	39,00	26,59
19	Tomate	Kg	1,67	R\$ 1,42	R\$ 2,37	56,47	5,19
20	Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,15	R\$ 22,64	-2,13	-2,13
21	Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 7,21	R\$ 15,43	13,99	22,72
22	Iogurte	720 ml	0,97	R\$ 3,53	R\$ 3,43	21,50	7,78
23	Margarina	500 g	1,26	R\$ 2,29	R\$ 2,89	-12,25	-9,21
24	Óleo comestível	900 ml	3	R\$ 2,30	R\$ 6,91	-1,39	-1,39
25	Ovos	Dz	2,94	R\$ 2,05	R\$ 6,03	11,56	8,04
26	Biscoito	500 g	2,08	R\$ 2,46	R\$ 5,11	-0,91	5,48
27	Pão de forma/francês	1050 g	3,9	R\$ 5,09	R\$ 19,86	6,87	6,32
28	Sal	Kg	1,63	R\$ 0,71	R\$ 1,16	14,00	15,38
29	Vinagre	750 ml	1,02	R\$ 1,14	R\$ 1,16	3,42	0,89
30	Arroz	Kg	8,06	R\$ 1,64	R\$ 13,22	-2,67	-5,88
31	Feijão	Kg	2,38	R\$ 2,19	R\$ 5,22	0,69	4,40
	SUBTOTAL1				R\$ 268,60	4,06	3,97
2. HIGIENE PESSOAL							
32	Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 2,68	R\$ 4,29	10,06	4,18
33	Creme dental	90 g	1,89	R\$ 1,73	R\$ 3,26	0,68	-1,47
34	Desodorante	90 ml	1	R\$ 3,97	R\$ 3,97	-21,02	-37,77
35	Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 7,45	R\$ 7,45	-1,72	0,40
36	Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 3,23	R\$ 4,23	7,22	-1,90
37	Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 0,91	R\$ 3,04	10,23	5,12
38	Xampu	200 ml	1,35	R\$ 4,57	R\$ 6,17	-4,54	-1,45
	SUBTOTAL2				R\$ 32,41	-1,52	-6,58
3. LIMPEZA DOMÉSTICA							
39	Desinfetante	500 ml	2,5	R\$ 2,26	R\$ 5,65	-0,66	6,98

40	Detergente	500 g	1,66	R\$ 1,09	R\$ 1,81	0,46	5,33
41	Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 1,62	R\$ 3,88	20,26	29,92
42	Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,08	R\$ 11,41	-4,36	-8,66
SUBTOTAL3					R\$ 22,75	0,46	1,21
TOTAL DA CESTA					R\$ 323,76	3,21	2,61

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2005

Deve-se considerar, entretanto, que o índice de variação percentual final da cesta é obtido por meio da ponderação da variação dos preços dos diversos produtos que a compõem, ou seja, a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Em outras palavras, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.

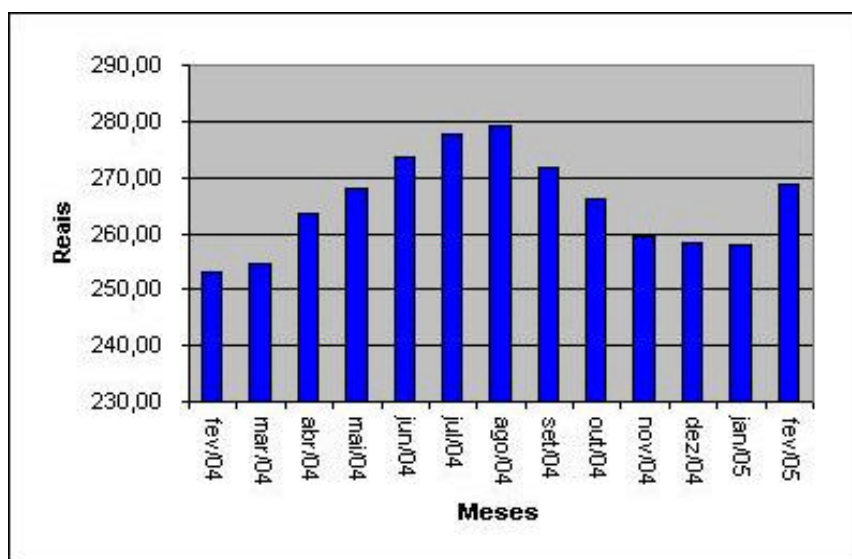
## 2. ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica casquense.

Nos últimos doze meses, dos três subgrupos analisados, o da limpeza doméstica foi o que apresentou maior variação, 7,58%, seguido pelo grupo da alimentação que registrou uma variação de 6,17%; já o grupo da higiene pessoal apresentou variação negativa de 0,78% no período de fevereiro de 2004 a fevereiro de 2005.

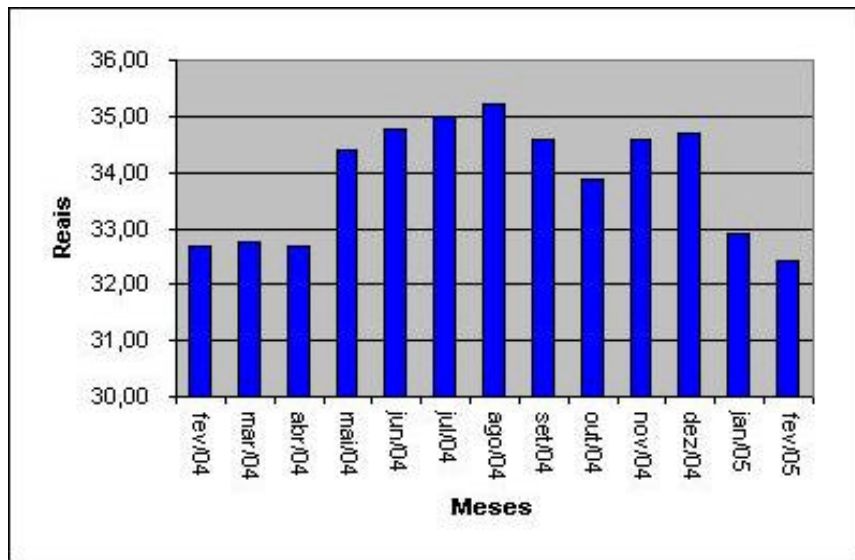
Ao se analisar o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 1,03 salário mínimo para a aquisição desses produtos. No mês de fevereiro ocorreu um aumento de 4,06% nos preços médios desses produtos, em relação ao mês de janeiro, sua variação absoluta foi de R\$ 10,47, passando de R\$ 258,12 em janeiro, para R\$ 268,60 em fevereiro.

**Figura 4** - Variação dos preços do subgrupo da alimentação fevereiro de 2004 a fevereiro de 2005



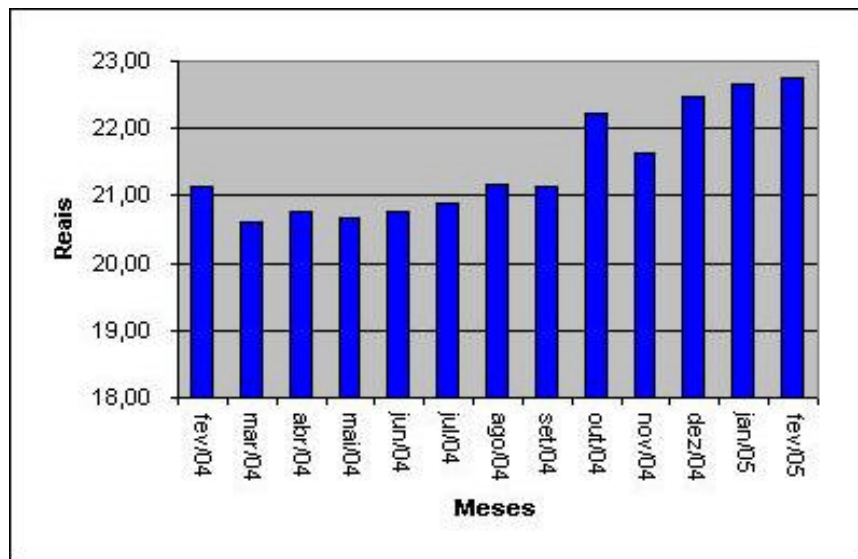
Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2005

**Figura 5** - Variação dos preços do subgrupo da higiene pessoal – fevereiro de 2004 a fevereiro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2005

**Figura 6** - Variação dos preços do subgrupo da limpeza doméstica – fevereiro de 2004 a fevereiro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2005